

## PRODUZINDO FEMINILIDADES: O DISCURSO SOBRE MODA NA CIDADE DO RECIFE (1960-1964)

LIMA, Thays S. de; Graduada; Universidade Federal Rural de Pernambuco,  
thaysdesouzalima@gmail.com<sup>1</sup>

### RESUMO

**Objetivo da pesquisa:** Tendo como cenário a cidade do Recife entre os anos de 1960 e 1964, esta pesquisa objetiva analisar os discursos sobre moda, compreendendo-os enquanto enunciados, produzidos a partir de conjuntos de signos, que compõem as concepções de feminilidade/masculinidade.


**Metodologia:** A partir da análise dos jornais Última Hora PE, Diário de Pernambuco e Maria PE, tenciona-se refletir sobre dois eixos analíticos. O primeiro diz respeito as limitações e lacunas presentes nas teorias semiológicas, que tem na dicotomia do signo seu aporte analítico. Para tal, parte-se de Barthes – e sua herança saussuriana – para pensar como a lógica do significado/significante está circunscrita a um binarismo epistemológico que produz e reforça uma substância/significado referencial. Com base nessa inquirição chegamos ao segundo eixo de análise. À luz da crítica a representação em Butler (2021) e Hall (2016), compreende-se que os signos de moda, enquanto produtos discursivos da linguagem, delimitam as percepções de si e do outro, produzindo sujeitos e estéticas normativas. Dessa forma, pretende-se não se ater apenas as formas/significantes em si, mas sobretudo atentar ao seu lócus enunciativo.

**Abordagens da pesquisa:** A pesquisa parte de abordagem qualitativa. Por isso, a delimitação tempo-espacial, situada entre os períodos de 1916 a 1920, na cidade do Recife, estará voltada para compreensão em profundidade dos sentidos e significados subjacentes às fontes selecionadas.

**Descobertas:** Como resultados parciais, encontra-se o trabalho e contribuições do estilista pernambucano Marcílio Campos, frente as concepções de cultura de moda e seus sujeitos generificados no primeiro quadriênio de 1960.

---

<sup>1</sup> Professora de História na educação básica. Mestranda em História Social - PGH/UFRPE. Desenvolve pesquisas sobre Gênero e Moda, investigando as relações com corpo, estética e concepções de sujeitos. Integra o Núcleo de Pesquisas e estudos em Gênero - NUPEGE, da UFRPE.



**Limitações:** Dentre os entraves encontrados no decorrer da pesquisa, tem-se o fato da disponibilidade de fontes iconográficas sobre eventos culturais, no referido período, ter se mostrado defasada nos acervos museais. Dessa forma, estando a análise iconográfica limitada as fotografias disponíveis nos jornais supracitados, fez-se necessário lançar mão, sobretudo, das descrições textuais publicadas nos suplementos de moda.

**Implicações práticas:** A pesquisa pretende fomentar a reflexão sobre dois pontos norteadores no entendimento do que pode ser considerado cultura de moda. O primeiro diz respeito ao caráter normativo e dicotômico em que estão inseridos tantos os signos que compõem o que compreendemos enquanto moda, como as lentes epistemológicas que direcionam as perspectivas de pesquisa. O segundo ponto atende a um posicionamento geopolítico frente ao cenário acadêmico atual, onde a maioria das produções e publicações sobre moda e História da moda no Brasil estão restritos ao eixo sul-sudeste do país.

**Originalidade:** Esta pesquisa busca contribuir para uma possível lacuna no que diz respeito a historiografia de moda nacional, visto que as produções sobre moda no referido recorte tempo-espacial se mostram ínfimas.

**Palavras-chave:** Moda; discurso; feminilidade.

